



# Divulgação de Resultados

**3T 2021**

**cielo**

## ▪ Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 e OTC NASDAQ International: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza análises, indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e apresenta os resultados até o terceiro trimestre de 2021.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais.

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- Cielo Consolidada – Apresenta de forma consolidada o resultado de todas as empresas que compõem o grupo econômico Cielo, bem como os FIDCs estruturados pela Cielo. Reconhece-se pelo método de equivalência patrimonial apenas a participação nas empresas Orizon (Cielo alienou a totalidade das ações que detinha em janeiro de 2021) e Paggo (sem atividades operacionais).  
Cielo Brasil – Consolida os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia. Por equivalência patrimonial é reconhecido o resultado de Orizon e Paggo. Neste relatório, o termo “Companhia” é utilizado sempre em referência à Cielo Brasil.
- Cateno – Resultado individual da Cateno.
- Outras Controladas – Consolida o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno.

Para fins deste relatório, menções ao resultado consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma online, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br). A leitura deste relatório não substitui a leitura das demonstrações financeiras e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

## Teleconferências 3T21

---

Data: quinta-feira, 04/11/2021

### Em Português

Tradução simultânea para inglês

Hora: 14h00 (Brasília)

Tel: +55 11 4210-1803

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

### Em Inglês

Hora: 14h00 (ET)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 4090-1621

Senha: CIELO

## Cotação CIEL3

---

R\$2,29

### Valor de mercado

R\$6,2 bilhões

### Lucro por ação no período

R\$0,08

### P/E

6,7x

Informações referentes a 30/09/2021

## Contatos

---

E-mail: [ri@cielo.com.br](mailto:ri@cielo.com.br)

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br)

## Sumário

DESTAQUES DO PERÍODO .....	4
CIELO BRASIL .....	7
DESTAQUES .....	7
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	9
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	11
CATENO.....	17
DESEMPENHO OPERACIONAL .....	17
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	18
OUTRAS CONTROLADAS .....	21
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	21
CIELO CONSOLIDADA.....	23
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	23
ANEXOS.....	25

## DESTAQUES DO PERÍODO

---

### LUCRO CRESCE 18% SOBRE 2T21 E ATINGE R\$212 MILHÕES NO TERCEIRO TRIMESTRE

*O volume processado pela Cielo Brasil atingiu R\$180 bilhões, expansão de 9% sobre o mesmo trimestre de 2020 e sobre o trimestre anterior.*

- **Resultados seguem trajetória de recuperação** – Lucro líquido registrou crescimento de 17,5% sobre trimestre anterior e de 111,1% sobre o 3T20. Trata-se do quarto trimestre consecutivo de crescimento na comparação com igual período do ano anterior.
- **Recuperação sustentada por melhorias no resultado operacional** – O resultado se beneficiou do crescimento dos volumes capturados, da expansão do negócio de antecipação de recebíveis – especialmente nos segmentos de varejo e empreendedores – e também do melhor desempenho das subsidiárias, em especial da **Cateno**, tanto na comparação trimestral, como em relação ao mesmo período do ano anterior. A expansão dos resultados ocorre mesmo em meio a um cenário mais desafiador para o resultado financeiro, que vem sendo impactado pelas elevações na taxa básica de juros (SELIC).
- **Expansão dos negócios de antecipação de recebíveis** – Os chamados produtos de prazo, soluções que permitem aos clientes da Cielo antecipar seu fluxo de recebíveis, seguem aumentando penetração no volume total de transações de cartão de crédito. No segmento de varejo e empreendedores, o percentual de penetração de produtos de prazo atingiu 41,2% no 3T21, ante 31,6% no 3T20 e 35,9% no 2T21. Os produtos de prazo incluem aquisição de recebíveis, realizadas por meio de FIDCs, e o Receba Rápido, solução em que todo o fluxo financeiro é creditado aos estabelecimentos comerciais em até 2 dias, mesmo em transações com cartão de crédito à vista e parceladas.
- **Receitas líquidas da Cielo Brasil crescem 8% no trimestre** – desempenho reflete expansão dos volumes e maior penetração do Receba Rápido.
- **Forte disciplina em Gastos** – Gastos normalizados da Cielo Brasil apresentaram queda de 1,3% sobre 3T20. A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto intensifica os investimentos nas novas iniciativas de transformação do negócio.

- **Resultado da Cateno cresce 128% sobre 3T20** – impulsionado pelo desempenho operacional, com expansão de 28,8% da receita líquida e queda das despesas operacionais. O volume cresceu 27% no período, com destaque para a expansão de 37% no volume gerado por transações com cartões de crédito.
- **Transformação operacional** – a Companhia apresentou avanços importantes ao longo do trimestre em indicadores operacionais nas áreas de logística, comercial e atendimento. Além disso, vem avançando em investimentos para buscar novos saltos na qualidade do serviço prestado a seus clientes, aumentar a produtividade comercial e avançar na modernização de operações e base tecnológica.

Apresentamos abaixo a evolução de indicadores financeiros selecionados e, a seguir, uma análise do resultado de cada unidade de negócios da Cielo.

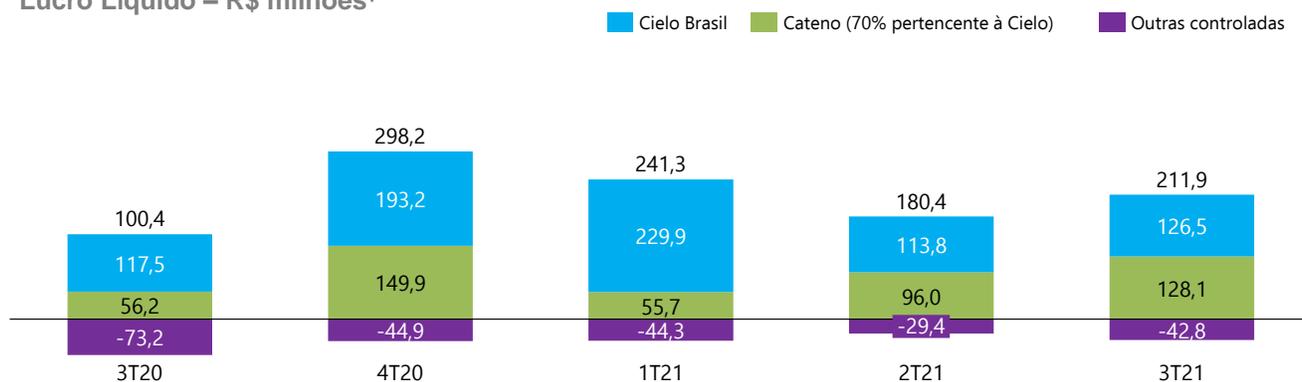
### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS – CIELO CONSOLIDADA

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
<b>Volume Processado - Adquirência</b>	<b>179.765,6</b>	<b>165.633,3</b>	<b>8,5%</b>	<b>165.237,7</b>	<b>8,8%</b>
<b>Receita operacional líquida*</b>	<b>3.009,5</b>	<b>2.882,4</b>	<b>4,4%</b>	<b>2.811,9</b>	<b>7,0%</b>
<b>Receita de aquisição de recebíveis, líquida</b>	<b>102,9</b>	<b>94,6</b>	<b>8,8%</b>	<b>94,4</b>	<b>9,0%</b>
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	7,7%	5,2%	2,5pp	8,1%	-0,4pp
<b>Gastos Totais</b>	<b>(2.595,2)</b>	<b>(2.700,9)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(2.491,8)</b>	<b>4,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>692,8</b>	<b>480,0</b>	<b>44,3%</b>	<b>580,8</b>	<b>19,3%</b>
% Margem EBITDA	23,0%	16,7%	6,4pp	20,7%	2,4pp
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>266,8</b>	<b>125,0</b>	<b>113,4%</b>	<b>221,5</b>	<b>20,5%</b>
% Margem líquida	8,9%	4,3%	4,5pp	7,9%	1,0pp
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>211,9</b>	<b>100,4</b>	<b>111,1%</b>	<b>180,4</b>	<b>17,5%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	54,9	24,6	123,2%	41,1	33,6%

\*A partir do primeiro trimestre de 2021, tanto a Cielo quanto a Cateno passaram a reconhecer maiores despesas com ISS em razão dos impactos previstos com o início de vigência da Lei 175/2020. As despesas com ISS da Cielo foram majoradas em R\$33,6 milhões no 3T21, e, na Cateno, o aumento de despesas foi de R\$29,5 milhões. Essas despesas limitaram uma expansão maior das receitas e dos resultados, na comparação com o 3T20, em razão do efeito baseline. No 3T21, o impacto no resultado líquido, após IR/CSLL, e deduzido da participação dos acionistas não controladores, foi de R\$35,8 milhões. Essas despesas influenciaram na variação do resultado na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Resultado por Unidade de Negócio

Lucro Líquido – R\$ milhões<sup>1</sup>



<sup>1</sup> O resultado financeiro das cotas sênior dos FIDCs, antes apresentado em Outras controladas, está alocado em Cielo Brasil nos trimestres acima apresentados para comparação.

## ANÁLISE DO RESULTADO

---

### CIELO BRASIL

#### Destaques

- **O resultado líquido da Cielo Brasil alcançou R\$126,5 milhões no 3T21, um aumento de 11,7% sobre o 2T21, e de 7,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.** O resultado foi impulsionado, em ambas as bases de comparação, pelo aumento das receitas – principalmente na comparação com o 2T21 – e pela consistente gestão de gastos. Por outro lado, limitaram um crescimento maior do lucro líquido o menor resultado financeiro, em razão do aumento na SELIC e, em relação ao 3T20, maiores despesas com ISS.
- **A receita operacional líquida registrou crescimento de 8,1% sobre o trimestre anterior, e de 4,0% sobre o 3T20.** A receita foi impulsionada (i) pela expansão do volume financeiro de transações; (ii) melhora do mix de produtos, com maior participação de cartões de crédito; e (iii) maior penetração da modalidade de pagamento em 2 dias, Receba Rápido. No comparativo com o 3T20 a maior concentração do volume nos segmentos de varejo e empreendedores também contribuiu para a expansão da receita. Por outro lado, limitou um crescimento maior das receitas a tendência de quedas nos preços – resultado da forte competição no negócio de adquirência – e, em relação ao 3T20, os efeitos da Lei 175/2020, que não constavam do *baseline* e aumentaram as despesas com ISS da Cielo Brasil em R\$33,6 milhões. Sem os efeitos da nova lei, a receita teria apresentado crescimento de 6,7% sobre o 3T20.
- O resultado financeiro apresentou redução em ambas as comparações, refletindo o aumento da taxa básica de juros (SELIC), que impacta as despesas financeiras da Companhia, e também a expansão da modalidade de pagamento em 2 dias (Receba Rápido), sendo que essa modalidade consome caixa da Cielo, reduzindo seu resultado financeiro, uma vez que as receitas geradas compõem a receita operacional líquida.
- **A Companhia segue reforçando suas ações de controle de gastos, enquanto intensifica os investimentos nas iniciativas de transformação do negócio.** No trimestre, a Cielo investiu R\$57 milhões em novas iniciativas para garantir saltos adicionais de qualidade nos serviços prestados, aumentar a produtividade comercial, e avançar na modernização de operações e base tecnológica. Montante mencionado inclui R\$32 milhões em despesas reconhecidas no 3T21, e investimentos (“CAPEX”) de R\$25 milhões.

A despeito dos novos investimentos, e da inflação do período, os gastos totais apresentaram crescimento de apenas 1,5% sobre o 3T20 e de 4,8% sobre o 2T21. Crescimento significativamente inferior à expansão dos volumes, que pressiona custos variáveis. Destaque para os gastos normalizados, que mostram queda de 0,4% no trimestre e de 1,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

**Produtos de Prazo**

- A tabela a seguir apresenta a abertura da atuação da Cielo nos produtos de prazo. A Cielo classifica em “produtos de prazo” diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito à vista são liquidadas em 30 dias após sua realização, com prazo adicional em caso de transações parceladas. Os produtos de prazo incluem o ARV (Aquisição de Recebíveis, por meio do FIDC Cielo) e a modalidade de recebimento em dois dias - Receba Rápido (solução em que o fluxo de transações de crédito – à vista, a prazo ou ambos – do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação).

<b>Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)</b>	<b>3T21</b>	<b>3T20</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T21</b>	<b>Var. %</b>
Vol. capturado por cartão de crédito	102.917,3	90.724,0	13,4%	92.855,3	10,8%
<b>Vol. financeiro de ARV</b>	<b>7.923,3</b>	<b>4.707,6</b>	<b>68,3%</b>	<b>7.515,8</b>	<b>5,4%</b>
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	7,7%	5,2%	2,5pp	8,1%	-0,4pp
<b>Vol. financeiro de pagamento em 2 dias</b>	<b>13.966,4</b>	<b>8.076,2</b>	<b>72,9%</b>	<b>11.025,7</b>	<b>26,7%</b>
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	13,6%	8,9%	4,7pp	11,9%	1,7pp
<b>Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*</b>	<b>21.889,8</b>	<b>12.783,8</b>	<b>71,2%</b>	<b>18.541,5</b>	<b>18,1%</b>
% Produtos de prazo sobre Vol. financeiro de crédito	21,3%	14,1%	7,2pp	20,0%	1,3pp
<b>Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)</b>	<b>3T21</b>	<b>3T20</b>	<b>Var. %</b>	<b>2T21</b>	<b>Var. %</b>
Vol. capturado por cartão de crédito	34.419,4	28.001,8	22,9%	31.424,6	9,5%
<b>Vol. financeiro de ARV</b>	<b>1.305,6</b>	<b>1.436,7</b>	<b>-9,1%</b>	<b>1.113,2</b>	<b>17,3%</b>
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	3,8%	5,1%	-1,3pp	3,5%	0,3pp
<b>Vol. financeiro de pagamento em 2 dias</b>	<b>12.878,3</b>	<b>7.406,6</b>	<b>73,9%</b>	<b>10.171,0</b>	<b>26,6%</b>
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	37,4%	26,5%	11,0pp	32,4%	5,0pp
<b>Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias*</b>	<b>14.183,9</b>	<b>8.843,2</b>	<b>60,4%</b>	<b>11.284,2</b>	<b>25,7%</b>
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	41,2%	31,6%	9,6pp	35,9%	5,3pp

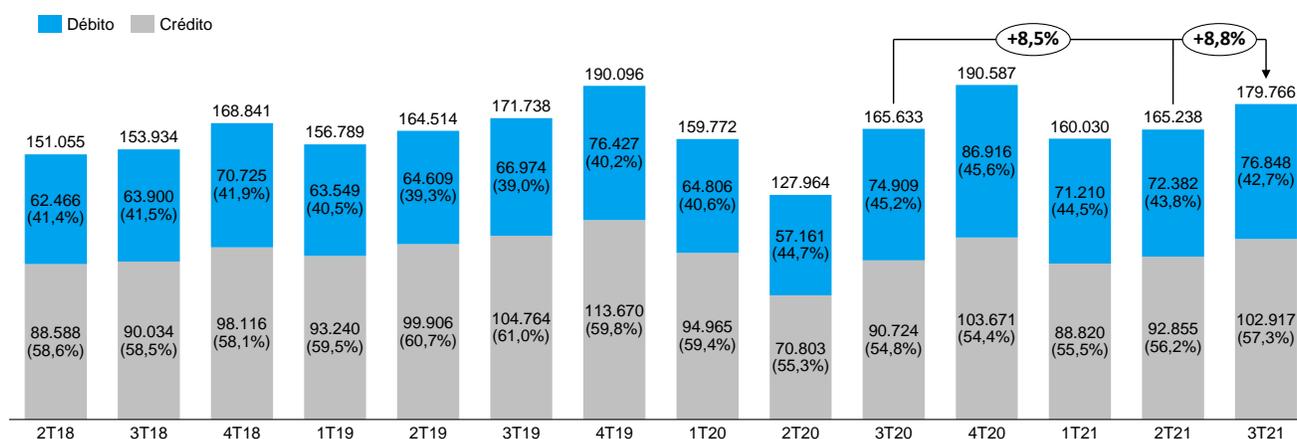
\*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os produtos de prazo da Cielo (ARV e Receba Rápido)

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro de Transações

Volume financeiro e transações	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	179.765,6	165.633,3	8,5%	165.237,7	8,8%
Quantidade de transações (milhões)	1.718,6	1.537,7	11,8%	1.578,9	8,8%
<b>Cartões de Crédito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	102.917,3	90.724,0	13,4%	92.855,3	10,8%
Quantidade de transações (milhões)	731,0	656,3	11,4%	676,8	8,0%
<b>Cartões de Débito</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	76.848,3	74.909,3	2,6%	72.382,5	6,2%
Quantidade de transações (milhões)	987,6	881,4	12,0%	902,1	9,5%
<b>Produto Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	1.349,4	1.754,7	-23,1%	1.761,4	-23,4%
Quantidade de transações (milhões)	0,01	0,02	-28,3%	0,02	-16,6%
<b>Débito sem Agro</b>					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	75.498,9	73.154,6	3,2%	70.621,1	6,9%
Quantidade de transações (milhões)	987,5	881,4	12,0%	902,1	9,5%

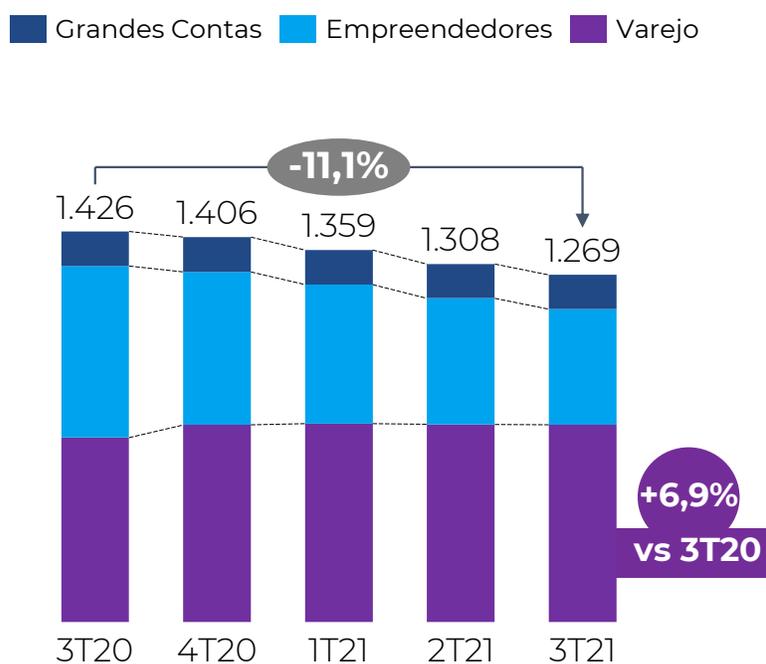
Evolução do Volume Financeiro  
(em R\$ milhões)



- **O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$179,8 bilhões**, crescimento de 8,5% sobre o 3T20 e de 8,8% sobre o trimestre anterior. Destaque para a expansão de 16,0% nos segmentos de varejo e empreendedores, na comparação com o 3T20.
- **Em relação ao mix por tipo de transação, as transações de crédito representaram 57,3% no 3T21**, apresentando recuperação de 110 bps em relação ao 2T21 e 250 bps em relação ao 3T20. O volume financeiro de transações com cartões de crédito apresentou crescimento de 13,4% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito registraram crescimento de 10,8%.

Base ativa de clientes

- Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa do segmento de Varejo – foco da Cielo – se manteve estável frente ao 2T21 e registrou crescimento de 6,9% sobre o 3T20.
- A base ativa total encerrou o 3T21 11,1% inferior ao 3T20 e 3,0% em comparação ao 2T21. A principal razão é a mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

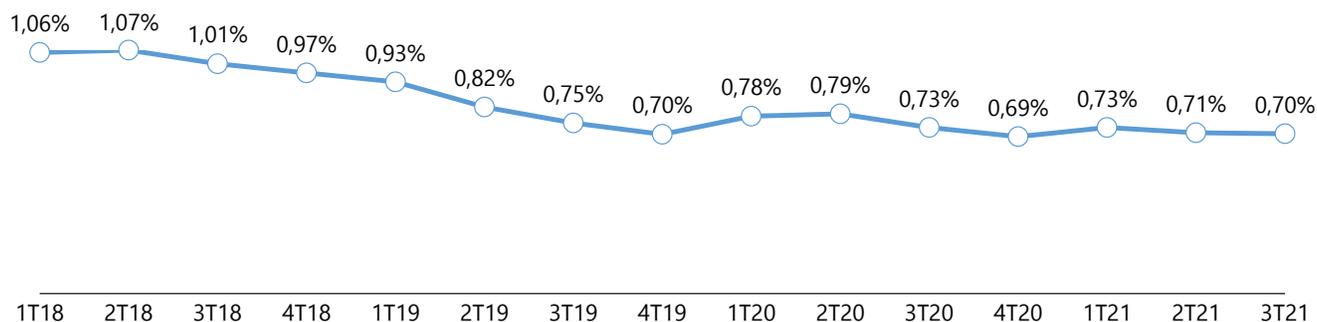


DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Brasil				
	R\$ milhões	3T21	3T20	Var. %	2T21
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.465,7</b>	<b>1.365,1</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.353,8</b>	<b>8,3%</b>
Impostos sobre serviços	(203,2)	(150,9)	34,7%	(186,1)	9,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.262,5</b>	<b>1.214,2</b>	<b>4,0%</b>	<b>1.167,7</b>	<b>8,1%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.076,0)</b>	<b>(1.059,6)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(1.026,3)</b>	<b>4,8%</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(774,3)</b>	<b>(749,8)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(710,1)</b>	<b>9,0%</b>
Custo dos serviços prestados	(646,5)	(606,5)	6,6%	(587,5)	10,0%
Depreciações e amortizações	(127,8)	(143,3)	-10,8%	(122,6)	4,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>488,2</b>	<b>464,4</b>	<b>5,1%</b>	<b>457,6</b>	<b>6,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(301,7)</b>	<b>(309,8)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(316,2)</b>	<b>-4,6%</b>
Pessoal	(151,8)	(138,6)	9,5%	(149,7)	1,4%
Gerais e administrativas	(54,5)	(39,8)	36,9%	(40,0)	36,3%
Vendas e Marketing	(21,3)	(28,2)	-24,5%	(21,1)	0,9%
Outras despesas operacionais, líquidas	(71,3)	(98,5)	-27,6%	(102,5)	-30,4%
Depreciações e amortizações	(2,8)	(4,7)	-40,4%	(2,9)	-3,4%
Equivalência patrimonial	-	(1,8)	n/a	-	n/a
<b>Resultado operacional</b>	<b>186,5</b>	<b>152,8</b>	<b>22,1%</b>	<b>141,4</b>	<b>31,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>317,1</b>	<b>300,8</b>	<b>5,4%</b>	<b>266,9</b>	<b>18,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,1%</i>	<i>24,8%</i>	<i>0,3pp</i>	<i>22,9%</i>	<i>2,3pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(27,6)</b>	<b>14,2</b>	<b>n/a</b>	<b>(4,2)</b>	<b>n/a</b>
Receitas financeiras	78,4	29,2	168,5%	74,2	5,7%
Despesas financeiras	(214,6)	(94,2)	127,8%	(167,4)	28,2%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	102,9	94,6	8,8%	94,4	9,0%
Variação cambial, líquida	5,7	(15,4)	-137,0%	(5,4)	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	158,9	167,0	-4,9%	137,2	15,8%
IRPJ e CSLL	(32,4)	(49,8)	-34,9%	(23,9)	35,6%
Correntes	(48,2)	(93,4)	-48,4%	(59,8)	-19,4%
Diferidos	15,8	43,6	-63,8%	35,9	-56,0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>126,5</b>	<b>117,2</b>	<b>7,9%</b>	<b>113,3</b>	<b>11,7%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>10,0%</i>	<i>9,7%</i>	<i>0,4pp</i>	<i>9,7%</i>	<i>0,3pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>126,5</b>	<b>117,2</b>	<b>7,9%</b>	<b>113,3</b>	<b>11,7%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a

As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (que incorporou a Braspag em 30.09.20) e apuram o resultado de equivalência patrimonial das empresas Orizon e Paggo.

Yield de Receita Líquida



**3T21 X 3T20**

O *yield* de receita ficou em 0,70% no trimestre, em comparação a 0,73% no 3T20. O *yield* foi negativamente influenciado pelo cenário competitivo, que vem pressionando preços e por maiores despesas com ISS. Em contrapartida, parte desses impactos foi compensada pela maior participação relativa dos segmentos varejo e empreendedores no volume e pela maior penetração da modalidade de pagamento em dois dias no total capturado.

**3T21 X 2T21**

Na comparação com o 2T21, por sua vez, o *yield* de receita se manteve relativamente estável, apresentando ligeira queda de 1 bp. Esse comportamento decorreu do cenário competitivo em preço, compensado pelo aumento da penetração da modalidade de pagamento em dois dias no total capturado.

## Análise dos Gastos Totais

Gastos totais (Custos + Despesas, R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(223,0)	(249,4)	-10,6%	(221,7)	0,6%
Custos relacionados à transação	(483,1)	(436,4)	10,7%	(424,0)	13,9%
Outros custos	(68,2)	(64,1)	6,4%	(64,4)	6,0%
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(774,3)</b>	<b>(749,8)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(710,1)</b>	<b>9,0%</b>
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	368,3	396,3	-7,1%	350,9	5,0%
Créditos de PIS e Cofins	(72,1)	(83,6)	-13,7%	(94,3)	-23,5%
Depreciação e amortização	124,4	102,9	20,8%	116,1	7,1%
<b>Custos dos serviços prestados normalizados</b>	<b>(353,8)</b>	<b>(334,1)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(337,5)</b>	<b>4,8%</b>
Despesas com pessoal	(151,8)	(138,6)	9,5%	(149,7)	1,4%
Despesas gerais e administrativas	(54,5)	(39,8)	36,9%	(40,0)	36,3%
Despesas de vendas e marketing	(21,3)	(28,2)	-24,5%	(21,1)	0,9%
Outras despesas operacionais líquidas	(71,3)	(98,5)	-27,6%	(102,5)	-30,4%
Depreciações e amortizações	(2,8)	(4,7)	-40,4%	(2,9)	-3,4%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(301,7)</b>	<b>(309,8)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(316,2)</b>	<b>-4,6%</b>
Gastos relacionados à expansão comercial	20,0	-	n/a	15,5	29,1%
<b>Despesas Operacionais normalizadas</b>	<b>(281,7)</b>	<b>(309,8)</b>	<b>-9,1%</b>	<b>(300,7)</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Gastos totais (Custos + Despesas)</b>	<b>(1.076,0)</b>	<b>(1.059,6)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(1.026,3)</b>	<b>4,8%</b>
<b>Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados</b>	<b>(635,5)</b>	<b>(643,9)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(638,2)</b>	<b>-0,4%</b>

\* Em 2021, a Companhia aprovou normativo interno que disciplina a classificação de eventos não recorrentes. Visando permitir comparabilidade, o normativo foi aplicado em toda a série histórica.

## Custos dos Serviços Prestados

As variações nos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

### 3T21 X 3T20

Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$774,3 milhões no 3T21, um aumento de R\$24,5 milhões, quando comparado aos R\$749,8 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. O aumento ocorreu, principalmente, pelos seguintes eventos:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura e outros custos:** queda de R\$22,1 milhões decorrente da redução de amortização de subsídios pagos pela Cielo na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais, compensada parcialmente pelo aumento nas linhas de depreciação, relacionado a novas aquisições de terminais de captura e investimentos em projetos;
- ↑ **Custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transações:** aumento de R\$46,7 milhões decorrente principalmente de maior volumetria, que impacta gastos com fee de bandeiras e de processamento, além do menor reconhecimento de créditos de PIS/COFINS no período e de maiores gastos com central de atendimento. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de custos com serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes prestados pelos bancos.

3T21 X 2T21

Em relação ao 2T21, houve um aumento de R\$64,2 milhões. Destacam-se:

- ↑ **Custos vinculados aos terminais de captura:** aumento de R\$5,0 milhões decorrente principalmente de maior depreciação de investimentos em terminais de captura (POS), compensado parcialmente pela redução de amortização do subsídio na venda de terminais e nos gastos com telecomunicações;
- ↑ **Custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transações:** aumento de R\$59,1 milhões decorrente principalmente de gastos relacionados ao aumento de volumetria, como fees de bandeiras e serviços de processamento, bem como menor reconhecimento de créditos de PIS/COFINS no período.

**Despesas Operacionais**

As variações nas despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

3T21 X 3T20

As despesas operacionais totalizaram R\$301,7 milhões no 3T21, uma redução de R\$8,1 milhões, contra os R\$309,8 milhões no 3T20. O decréscimo decorreu dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** aumento de R\$13,2 milhões devido à expansão do time comercial, parcialmente compensado por economias geradas por medidas de reestruturação organizacional tomadas pela Companhia;
- ↑ **Despesas gerais e administrativas:** aumento de R\$14,7 milhões decorrente principalmente de gastos relacionados a iniciativas de melhoria operacional;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** redução de R\$6,9 milhões decorrente de menores gastos com mídia, produção e veiculação;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** redução de R\$27,2 milhões relacionada principalmente ao impacto líquido de R\$7,6 milhões da alienação da plataforma BITZ (antes de IR/CSLL), e a ações para melhorar a eficiência na recuperação de créditos e terminais de captura. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento nas provisões relacionadas à implantação do novo sistema de recebíveis.

3T21 X 2T21

Quando comparadas ao 2T21, as despesas operacionais apresentaram uma redução de R\$14,5 milhões, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** em linha com o trimestre anterior, com ligeiro aumento de R\$2,1 milhões;
- ↑ **Despesas gerais e administrativas:** aumento de R\$14,5 milhões decorrente de gastos relacionados a iniciativas de melhoria operacional;

- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** redução de R\$31,2 milhões relacionada principalmente aos mesmos efeitos descritos no comparativo com igual período do ano anterior.

### Gastos Totais Normalizados

Os gastos normalizados apresentaram retração de 1,3% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, e de 0,4% sobre o 2T21, refletindo o comportamento da linha de outras despesas operacionais e as ações de eficiência que vêm sendo adotadas pela administração, que mais do que compensaram os investimentos em novas iniciativas de melhoria operacional, que totalizaram R\$32,1 milhões em despesas no trimestre e não estão excluídos dos gastos normalizados.

### EBITDA

O EBITDA do trimestre totalizou R\$317,1 milhões, com margem de 25,1%, representando um aumento de 5,4% em relação ao 3T20, e aumento de 18,8% frente ao 2T21.

### Resultado Financeiro

As variações no resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
Receitas Financeiras	78,4	29,2	168,5%	74,2	5,7%
Despesas Financeiras	(214,6)	(94,2)	127,8%	(167,4)	28,2%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	102,9	94,6	8,8%	94,4	9,0%
Variação cambial líquida	5,7	(15,4)	n/a	(5,4)	n/a
<b>Total</b>	<b>(27,6)</b>	<b>14,2</b>	<b>n/a</b>	<b>(4,2)</b>	<b>n/a</b>

### 3T21 X 3T20

O resultado financeiro totalizou R\$27,6 milhões de despesa no 3T21, sendo R\$41,8 milhões inferior ao 3T20. Principais variações:

- ↑ **Receitas:** aumento de R\$49,2 milhões nas receitas financeiras, decorrente da elevação da taxa média do CDI e do maior saldo médio aplicado;
- ↑ **Despesas financeiras:** aumento de R\$120,4 milhões relacionado ao aumento da taxa média do CDI e do saldo médio das captações;
- ↑ **Receita de aquisição de recebíveis, líquidas:** aumento de R\$9,7 milhões relacionado principalmente ao volume médio.

3T21 X 2T21

Quando comparado ao 2T21, o resultado financeiro foi inferior em R\$23,4 milhões, explicado pelos seguintes fatores:

- ↑ **Receitas:** aumento de R\$4,2 milhões nas receitas financeiras, relacionado à maior taxa média do CDI;
- ↑ **Despesas financeiras:** aumento de R\$47,2 milhões, devido principalmente à elevação da taxa média do CDI;
- ↑ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** aumento de R\$7,5 milhões relacionado principalmente ao volume médio.

**Indicadores de Aquisição de Recebíveis**

Aquisição de recebíveis	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	7,7%	5,2%	2,5pp	8,1%	-0,4pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	7.923,3	4.707,6	68,3%	7.515,8	5,4%
Prazo médio (dias corridos)	57,0	48,4	8,5	46,2	10,8
Prazo médio (dias úteis)	39,3	33,2	6,1	31,8	7,5
<b>Receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FDC</b>	<b>106,7</b>	<b>94,4</b>	<b>13,0%</b>	<b>96,6</b>	<b>10,5%</b>

**Lucro Líquido**

No 3T21, o lucro líquido da Cielo Brasil registrou R\$126,5 milhões, representando aumento de 7,9% frente ao 3T20 e de 11,7% frente ao 2T21. Em ambas as bases de comparação, a margem líquida apresentou aumento de 0,3pp e atingiu 10,0% no período.

CATENO

Destaques

- **O resultado líquido da Cateno alcançou R\$183,0 milhões no 3T21**, um aumento de 127,9% sobre o 3T20 e 33,4% sobre o trimestre anterior. Em ambos os períodos, o resultado foi impulsionado pela expansão das receitas líquidas e pela redução das despesas operacionais.
- **As receitas líquidas aumentaram 18,1% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e 28,8% sobre o 2T21**, impulsionadas pelo crescimento do volume, e por um mix mais favorável de transações. Cabe destacar que, no comparativo com o 3T20, uma expansão mais robusta das receitas foi limitada pelos efeitos da lei 175/2020, que foram percebidos apenas a partir do 1T21, e geraram R\$29,5 milhões em despesas adicionais com ISS no 3T21.
- **As despesas operacionais reduziram 91,4% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e 60,0% sobre o 2T21**, devido principalmente à queda das perdas operacionais e, no caso da comparação anual, ao reembolso de gastos do arranjo de pagamentos Ourocard, que passou a ser contabilizado e reportado trimestralmente a partir do 2T21.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro

Volume financeiro (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
<b>Volume financeiro total</b>	<b>90.830,1</b>	<b>71.513,2</b>	<b>27,0%</b>	<b>79.826,3</b>	<b>13,8%</b>
Volume de crédito	49.354,2	36.042,9	36,9%	41.125,5	20,0%
Volume de débito	41.475,9	35.470,3	16,9%	38.700,8	7,2%
<b>Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*</b>	<b>89.540,5</b>	<b>69.770,1</b>	<b>28,3%</b>	<b>78.097,2</b>	<b>14,7%</b>

\*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cateno				
	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.006,8</b>	<b>754,9</b>	<b>33,4%</b>	<b>854,9</b>	<b>17,8%</b>
Impostos sobre serviços	(142,3)	(83,5)	70,4%	(123,0)	15,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>864,5</b>	<b>671,4</b>	<b>28,8%</b>	<b>731,9</b>	<b>18,1%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(600,9)</b>	<b>(565,9)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(532,3)</b>	<b>12,9%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(570,4)</b>	<b>(443,0)</b>	<b>28,8%</b>	<b>(485,3)</b>	<b>17,5%</b>
Custo dos serviços prestados	(473,4)	(346,1)	36,8%	(388,3)	21,9%
Depreciações e amortizações	(97,0)	(96,9)	0,1%	(97,0)	0,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>294,1</b>	<b>228,4</b>	<b>28,8%</b>	<b>246,6</b>	<b>19,3%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-75,2%</b>	<b>(47,0)</b>	<b>-35,1%</b>
Pessoal	(17,4)	(19,9)	-12,6%	(18,7)	-7,0%
Gerais e administrativas	(4,4)	(7,7)	-42,9%	(7,3)	-39,7%
Vendas e Marketing	(0,1)	0,1	n/a	(0,1)	0,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(8,2)	(95,0)	-91,4%	(20,5)	-60,0%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%
<b>Lucro operacional</b>	<b>263,6</b>	<b>105,5</b>	<b>149,9%</b>	<b>199,6</b>	<b>32,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>361,0</b>	<b>202,8</b>	<b>78,0%</b>	<b>297,0</b>	<b>21,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>41,8%</i>	<i>30,2%</i>	<i>11,6pp</i>	<i>40,6%</i>	<i>1,2pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>14,6</b>	<b>16,6</b>	<b>-12,0%</b>	<b>8,6</b>	<b>69,8%</b>
Receitas financeiras	15,1	16,9	-10,7%	9,1	65,9%
Despesas financeiras	(0,5)	(0,4)	25,0%	(0,5)	0,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	278,2	122,1	127,8%	208,2	33,6%
IRPJ e CSLL	(95,2)	(41,8)	127,8%	(71,1)	33,9%
Correntes	(143,7)	(77,8)	84,7%	(76,1)	88,8%
Diferidos	48,5	36,0	34,7%	5,0	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>183,0</b>	<b>80,3</b>	<b>127,9%</b>	<b>137,1</b>	<b>33,5%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>21,2%</i>	<i>12,0%</i>	<i>9,2pp</i>	<i>18,7%</i>	<i>2,4pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>128,1</b>	<b>56,2</b>	<b>127,9%</b>	<b>96,0</b>	<b>33,4%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	54,9	24,1	127,8%	41,1	33,6%

Receita Líquida

A receita líquida da Cateno totalizou R\$864,5 milhões no 3T21, com aumento de R\$193,2 milhões frente ao 3T20 e de R\$132,7 milhões em comparação com o 2T21. Em ambas as bases de comparação, o crescimento esteve relacionado ao maior volume transacionado e ao mix mais favorável, com maior concentração em transações em cartão de crédito e segmentos que proporcionam maior intercâmbio médio. Esses efeitos foram parcialmente compensados, na comparação com o 3T20, por maiores despesas com ISS, que são redutoras da receita líquida.

### Custos dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
Custos dos serviços prestados	(570,4)	(443,0)	28,8%	(485,3)	17,5%

Os custos dos serviços prestados, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$570,4 milhões no 3T21, um aumento de R\$127,4 milhões em relação ao 3T20 e de R\$85,1 milhões, frente ao 2T21. Em ambas as bases de comparação, o aumento de custos se deu, principalmente, nas linhas de fee de bandeira – pelo maior volume – e *embossing* e postagem de cartões.

### Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
Despesas com pessoal	(17,4)	(19,9)	-12,6%	(18,7)	-7,0%
Despesas gerais e administrativas	(4,8)	(8,1)	-40,7%	(7,7)	-37,7%
Despesas de vendas e marketing	(0,1)	0,1	n/a	(0,1)	0,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(8,2)	(95,0)	-91,4%	(20,5)	-60,0%
<b>Total</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-75,2%</b>	<b>(47,0)</b>	<b>-35,1%</b>

No 3T21, as despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 30,5 milhões, uma redução de R\$92,4 milhões em comparação ao 3T20, e de R\$16,5 milhões quando comparado ao 2T21. O comportamento das despesas é explicado, basicamente, pela variação da linha de outras despesas operacionais. Por sua vez, o comportamento positivo desta linha decorre, em ambas as bases de comparação, da queda significativa das perdas operacionais. Na comparação com o 3T20, destaca-se também o efeito *baseline*, uma vez que o reembolso de gastos do Arranjo Ourocard passou a ser reconhecido trimestralmente apenas a partir do 2T21.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
Perdas operacionais	(25,0)	(92,7)	-73,1%	(39,3)	-36,4%
Reembolso de gastos	19,6	-	n/a	19,7	-0,6%
Demais	(2,8)	(2,3)	24,8%	(1,0)	194,3%
<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(95,0)</b>	<b>-91,4%</b>	<b>(20,5)</b>	<b>-60,0%</b>
Ajuste - descontos em fee de bandeira	-	-	n/a	-	n/a
<b>Total</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(95,0)</b>	<b>-91,4%</b>	<b>(20,5)</b>	<b>-95,5%</b>

### Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
Receitas Financeiras	15,1	16,9	-10,7%	9,1	65,9%
Despesas Financeiras	(0,5)	(0,4)	25,0%	(0,5)	0,0%
<b>Total</b>	<b>14,6</b>	<b>16,5</b>	<b>-11,5%</b>	<b>8,6</b>	<b>69,8%</b>

O resultado financeiro atingiu R\$14,6 milhões no trimestre, redução de R\$2,0 milhões sobre o 3T20 em razão do menor saldo médio aplicado. Em relação ao 2T21, ocorreu um aumento de R\$6,0 milhões, explicado pelo aumento no saldo médio e pela taxa média do CDI.

## Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$128,1 milhões no 3T21, o que representa um aumento de 127,9% frente ao 3T20, e de 33,4%, frente ao 2T21.

Na visão gerencial, considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 3T21 atingiu R\$151,8 milhões, um aumento de R\$50,8 milhões em relação ao 3T20 e de R\$24,7 milhões quando comparado ao 2T21, conforme apresentado a seguir:

DRE (Cash Basis)	Cateno Gerencial				
	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>864,5</b>	<b>671,4</b>	<b>28,8%</b>	<b>731,9</b>	<b>18,1%</b>
Gasto total (ex amortização)	(503,8)	(468,9)	7,4%	(435,4)	15,7%
<b>Resultado operacional</b>	<b>360,7</b>	<b>202,5</b>	<b>78,1%</b>	<b>296,5</b>	<b>21,6%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>14,6</b>	<b>16,6</b>	<b>-12,0%</b>	<b>8,6</b>	<b>69,8%</b>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	375,3	219,1	71,3%	305,1	23,0%
IRPJ e CSLL	(95,3)	(41,8)	128,0%	(71,0)	34,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>279,9</b>	<b>177,3</b>	<b>57,9%</b>	<b>234,1</b>	<b>19,6%</b>
<b>Participação Cielo 70%</b>	<b>196,0</b>	<b>124,1</b>	<b>57,9%</b>	<b>163,9</b>	<b>19,6%</b>
(-) Despesas financeiras líquidas de impostos	(44,2)	(23,0)	91,8%	(36,8)	20,2%
<b>Lucro líquido ajustado (cash basis)</b>	<b>151,8</b>	<b>101,0</b>	<b>50,2%</b>	<b>127,1</b>	<b>19,4%</b>

## OUTRAS CONTROLADAS

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas					
	R\$ milhões	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
<b>Receita operacional bruta</b>		<b>913,8</b>	<b>1.035,5</b>	<b>-11,8%</b>	<b>944,2</b>	<b>-3,2%</b>
Impostos sobre serviços		(31,3)	(38,7)	-19,1%	(31,9)	-1,9%
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>882,5</b>	<b>996,8</b>	<b>-11,5%</b>	<b>912,3</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Gastos totais</b>		<b>(918,3)</b>	<b>(1.075,4)</b>	<b>-14,6%</b>	<b>(933,2)</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Custos totais</b>		<b>(796,9)</b>	<b>(881,0)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>(807,9)</b>	<b>-1,4%</b>
Custo dos serviços prestados		(754,4)	(831,6)	-9,3%	(777,2)	-2,9%
Depreciações e amortizações		(42,5)	(49,4)	-14,0%	(30,7)	38,4%
<b>Lucro bruto</b>		<b>85,6</b>	<b>115,8</b>	<b>-26,1%</b>	<b>104,4</b>	<b>-18,0%</b>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(121,4)</b>	<b>(194,4)</b>	<b>-37,6%</b>	<b>(125,3)</b>	<b>-3,1%</b>
Pessoal		(42,6)	(47,8)	-10,9%	(46,1)	-7,6%
Gerais e administrativas		(31,6)	(74,6)	-57,6%	(32,5)	-2,8%
Vendas e Marketing		(37,9)	(63,3)	-40,1%	(40,9)	-7,3%
Outras despesas operacionais, líquidas		(1,3)	(3,0)	-56,7%	1,3	n/a
Depreciações e amortizações		(8,0)	(5,7)	40,4%	(7,1)	12,7%
Equivalência patrimonial		-	-	n/a	-	n/a
<b>Resultado operacional</b>		<b>(35,8)</b>	<b>(78,6)</b>	<b>-54,5%</b>	<b>(20,9)</b>	<b>71,3%</b>
<b>EBITDA</b>		<b>14,7</b>	<b>(23,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>16,9</b>	<b>-13,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>		<i>1,7%</i>	<i>-2,4%</i>	<i>4,0pp</i>	<i>1,9%</i>	<i>-0,2pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(19,4)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(20,0)</b>	<b>-3,2%</b>
Lucro antes do IRPJ e CSLL		(55,2)	(98,4)	-43,9%	(40,9)	34,8%
IRPJ e CSLL		12,4	26,1	-52,5%	12,2	1,6%
Correntes		5,1	11,7	-56,4%	6,3	-19,0%
Diferidos		7,3	14,4	-49,3%	5,9	23,7%
<b>Resultado líquido</b>		<b>(42,8)</b>	<b>(72,3)</b>	<b>-40,8%</b>	<b>(28,7)</b>	<b>48,9%</b>
<i>Margem líquida</i>		<i>-4,8%</i>	<i>-7,3%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>-3,2%</i>	<i>-1,7pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>		<b>(42,8)</b>	<b>(72,8)</b>	<b>-41,2%</b>	<b>(28,7)</b>	<b>48,9%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo		-	0,5	n/a	-	n/a

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA Inc. e Braspag até 30.09.20.

## Resultado Líquido atribuível à Cielo

O resultado líquido atribuível à Cielo de outras controladas totalizou prejuízo de R\$42,8 milhões no 3T21, ante R\$72,8 milhões no 3T20 e R\$28,7 milhões no 2T21.

Em comparação ao 3T20 a melhora foi impulsionada por menores despesas operacionais, uma vez que a MerchantE avança em seu processo de reestruturação. Quando comparado ao 2T21 a piora decorre do efeito *baseline* em razão de menores despesas com amortização de intangíveis na Cielo USA Inc.

Cabe destacar ainda que o EBITDA das outras controladas atingiu R\$14,7 milhões positivo no 3T21, ante R\$23,5 milhões de desempenho negativo no 3T20.

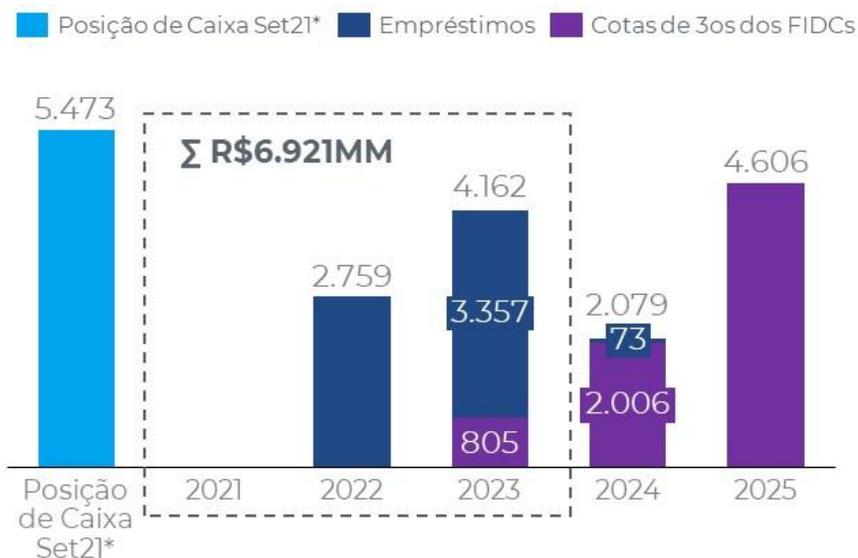
CIELO CONSOLIDADA – NÃO AUDITADA

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Consolidada					
	R\$ milhões	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
<b>Receita operacional bruta</b>		<b>3.386,3</b>	<b>3.155,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>3.152,9</b>	<b>7,4%</b>
Impostos sobre serviços		(376,8)	(273,1)	38,0%	(341,0)	10,5%
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>3.009,5</b>	<b>2.882,4</b>	<b>4,4%</b>	<b>2.811,9</b>	<b>7,0%</b>
<b>Gastos totais</b>		<b>(2.595,2)</b>	<b>(2.700,9)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(2.491,8)</b>	<b>4,1%</b>
<b>Custos totais</b>		<b>(2.141,6)</b>	<b>(2.073,8)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(2.003,3)</b>	<b>6,9%</b>
Custo dos serviços prestados		(1.874,3)	(1.784,2)	5,0%	(1.753,0)	6,9%
Depreciações e amortizações		(267,3)	(289,6)	-7,7%	(250,3)	6,8%
<b>Lucro bruto</b>		<b>867,9</b>	<b>808,6</b>	<b>7,3%</b>	<b>808,6</b>	<b>7,3%</b>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(453,6)</b>	<b>(627,1)</b>	<b>-27,7%</b>	<b>(488,5)</b>	<b>-7,1%</b>
Pessoal		(211,8)	(206,3)	2,7%	(214,5)	-1,3%
Gerais e administrativas		(90,5)	(122,1)	-25,9%	(79,8)	13,4%
Vendas e Marketing		(59,3)	(91,4)	-35,1%	(62,1)	-4,5%
Outras despesas operacionais, líquidas		(80,8)	(196,5)	-58,9%	(121,7)	-33,6%
Depreciações e amortizações		(11,2)	(10,8)	3,7%	(10,4)	7,7%
Equivalência patrimonial		-	(1,8)	n/a	-	n/a
<b>Resultado operacional</b>		<b>414,3</b>	<b>179,7</b>	<b>130,6%</b>	<b>320,1</b>	<b>29,4%</b>
<b>EBITDA</b>		<b>692,8</b>	<b>480,0</b>	<b>44,3%</b>	<b>580,8</b>	<b>19,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>		<i>23,0%</i>	<i>16,7%</i>	<i>6,4pp</i>	<i>20,7%</i>	<i>2,4pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(32,3)</b>	<b>10,9</b>	<b>n/a</b>	<b>(15,8)</b>	<b>104,4%</b>
Receitas financeiras		95,0	41,1	131,1%	84,0	13,1%
Despesas financeiras		(235,9)	(109,4)	115,6%	(188,8)	24,9%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida		102,9	94,6	8,8%	94,4	9,0%
Varição cambial, líquida		5,7	(15,4)	n/a	(5,4)	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL		381,9	190,5	100,5%	304,3	25,5%
IRPJ e CSLL		(115,2)	(65,5)	75,9%	(82,8)	39,1%
Correntes		(186,8)	(159,5)	17,1%	(129,6)	44,1%
Diferidos		71,6	94,0	-23,8%	46,8	53,0%
<b>Resultado líquido</b>		<b>266,8</b>	<b>125,0</b>	<b>113,4%</b>	<b>221,5</b>	<b>20,5%</b>
<i>Margem líquida</i>		<i>8,9%</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,5pp</i>	<i>7,9%</i>	<i>1,0pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>		<b>211,9</b>	<b>100,4</b>	<b>111,1%</b>	<b>180,4</b>	<b>17,5%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo		54,9	24,6	123,2%	41,1	33,6%

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

**Liquidez e endividamento**  
(em R\$ milhões)



\*A Liquidez Total apresentada acima, conforme práticas contábeis COSIF, consolidou 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno (R\$1.016,6 milhões em 30 de setembro de 2021). Vale dizer que, para efeito de avaliação de liquidez, corresponde à Cielo o valor equivalente à sua participação de 70% no controle da Cateno (R\$711,6 milhões em 30 de setembro de 2021).

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou liquidez total (total de disponibilidades) de R\$5.473,4 milhões, uma redução de R\$919,6 milhões frente a 30 de setembro de 2020 e de R\$6.495,2 milhões frente a 30 de junho 2021. A redução observada na liquidez total em relação aos períodos anteriores é explicada, principalmente, pela liquidação das debêntures públicas e cotas seniores do FIDC Cielo totalizando R\$6 bilhões, compensada parcialmente pela emissão de cotas seniores do FIDC Cielo em R\$600 milhões e prazo de 24 meses.

Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$6.189,0 milhões, uma redução de R\$3.005,6 milhões quando comparado com setembro/2020 e de R\$2.676,5 milhões frente a junho/2021.

ANEXOS

RESULTADO DA CIELO BRASIL SEM IMPACTOS DOS CUSTOS DAS DÍVIDAS CONTRAÍDAS NAS AQUISIÇÕES DE CATENO E MERCHANT E

DRE	RESULTADO CIELO LÍQUIDO DOS CUSTOS DE AQUISIÇÕES				
R\$ milhões	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>211,9</b>	<b>100,4</b>	<b>111,1%</b>	<b>180,4</b>	<b>17,5%</b>
Cielo Brasil	127,1	117,2	8,5%	113,3	12,2%
Equivalência Patrimonial	84,8	(16,8)	n/a	67,1	26,4%
<i>Cateno</i>	128,1	56,2	128,0%	96,0	33,4%
<i>MerchantE</i>	(44,7)	(86,8)	-48,5%	(31,5)	41,8%
<i>Outros</i>	1,5	13,9	-89,6%	2,6	-44,9%
<b>Custos da dívida de aquisição</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(20,8)</b>	<b>76,9%</b>	<b>(29,8)</b>	<b>23,5%</b>
Cateno	(29,7)	(12,5)	137,5%	(18,9)	56,6%
MerchantE	(7,1)	(8,3)	-14,3%	(10,8)	-34,3%
<b>Cielo Brasil (-) custos da dívida</b>	<b>163,9</b>	<b>138,0</b>	<b>18,8%</b>	<b>143,1</b>	<b>14,6%</b>
Equivalência Patrimonial Ajustada	48,1	(37,5)	n/a	37,3	28,7%

**DESEMPENHO GERENCIAL 3T21 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)**

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada					
	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	3T21	3T20	Var. %	2T21	Var. %	
<i>R\$ milhões</i>																					
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.465,7</b>	<b>1.365,1</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.353,8</b>	<b>8,3%</b>	<b>1.006,8</b>	<b>754,9</b>	<b>33,4%</b>	<b>854,9</b>	<b>17,8%</b>	<b>913,8</b>	<b>1.035,5</b>	<b>-11,8%</b>	<b>944,2</b>	<b>-3,2%</b>	<b>3.386,3</b>	<b>3.155,5</b>	<b>7,3%</b>	<b>3.152,9</b>	<b>7,4%</b>	
Impostos sobre serviços	(203,2)	(150,9)	34,7%	(186,1)	9,2%	(142,3)	(83,5)	70,4%	(123,0)	15,7%	(31,3)	(38,7)	-19,1%	(31,9)	-1,9%	(376,8)	(273,1)	38,0%	(341,0)	10,5%	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.262,5</b>	<b>1.214,2</b>	<b>4,0%</b>	<b>1.167,7</b>	<b>8,1%</b>	<b>864,5</b>	<b>671,4</b>	<b>28,8%</b>	<b>731,9</b>	<b>18,1%</b>	<b>882,5</b>	<b>996,8</b>	<b>-11,5%</b>	<b>912,3</b>	<b>-3,3%</b>	<b>3.009,5</b>	<b>2.882,4</b>	<b>4,4%</b>	<b>2.811,9</b>	<b>7,0%</b>	
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.076,0)</b>	<b>(1.059,6)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(1.026,3)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(600,9)</b>	<b>(565,9)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(532,3)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(918,3)</b>	<b>(1.075,4)</b>	<b>-14,6%</b>	<b>(933,2)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(2.595,2)</b>	<b>(2.700,9)</b>	<b>-3,9%</b>	<b>(2.491,8)</b>	<b>4,1%</b>	
<b>Custos totais</b>	<b>(774,3)</b>	<b>(749,8)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(710,1)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(570,4)</b>	<b>(443,0)</b>	<b>28,8%</b>	<b>(485,3)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(796,9)</b>	<b>(881,0)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>(807,9)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(2.141,6)</b>	<b>(2.073,8)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(2.003,3)</b>	<b>6,9%</b>	
Custo dos serviços prestados	(646,5)	(606,5)	6,6%	(587,5)	10,0%	(473,4)	(346,1)	36,8%	(388,3)	21,9%	(754,4)	(831,6)	-9,3%	(777,2)	-2,9%	(1.874,3)	(1.784,2)	5,0%	(1.753,0)	6,9%	
Depreciações e amortizações	(127,8)	(143,3)	-10,8%	(122,6)	4,2%	(97,0)	(96,9)	0,1%	(97,0)	0,0%	(42,5)	(49,4)	-14,0%	(30,7)	38,4%	(267,3)	(289,6)	-7,7%	(250,3)	6,8%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>488,2</b>	<b>464,4</b>	<b>5,1%</b>	<b>457,6</b>	<b>6,7%</b>	<b>294,1</b>	<b>228,4</b>	<b>28,8%</b>	<b>246,6</b>	<b>19,3%</b>	<b>85,6</b>	<b>115,8</b>	<b>-26,1%</b>	<b>104,4</b>	<b>-18,0%</b>	<b>867,9</b>	<b>808,6</b>	<b>7,3%</b>	<b>808,6</b>	<b>7,3%</b>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(301,7)</b>	<b>(309,8)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(316,2)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-75,2%</b>	<b>(47,0)</b>	<b>-35,1%</b>	<b>(121,4)</b>	<b>(194,4)</b>	<b>-37,6%</b>	<b>(125,3)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(453,6)</b>	<b>(627,1)</b>	<b>-27,7%</b>	<b>(488,5)</b>	<b>-7,1%</b>	
Pessoal	(151,8)	(138,6)	9,5%	(149,7)	1,4%	(17,4)	(19,9)	-12,6%	(18,7)	-7,0%	(42,6)	(47,8)	-10,9%	(46,1)	-7,6%	(211,8)	(206,3)	2,7%	(214,5)	-1,3%	
Gerais e administrativas	(54,5)	(39,8)	36,9%	(40,0)	36,3%	(4,4)	(7,7)	-42,9%	(7,3)	-39,7%	(31,6)	(74,6)	-57,6%	(32,5)	-2,8%	(90,5)	(122,1)	-25,9%	(79,8)	13,4%	
Vendas e Marketing	(21,3)	(28,2)	-24,5%	(21,1)	0,9%	(0,1)	0,1	n/a	(0,1)	0,0%	(37,9)	(63,3)	-40,1%	(40,9)	-7,3%	(59,3)	(91,4)	-35,1%	(62,1)	-4,5%	
Outras despesas operacionais, líquidas	(71,3)	(98,5)	-27,6%	(102,5)	-30,4%	(8,2)	(95,0)	-91,4%	(20,5)	-60,0%	(1,3)	(3,0)	-56,7%	1,3	n/a	(80,8)	(196,5)	-58,9%	(121,7)	-33,6%	
Depreciações e amortizações	(2,8)	(4,7)	-40,4%	(2,9)	-3,4%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(8,0)	(5,7)	40,4%	(7,1)	12,7%	(11,2)	(10,8)	3,7%	(10,4)	7,7%	
Equivalência patrimonial	-	(1,8)	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	(1,8)	n/a	-	n/a	
<b>Lucro operacional</b>	<b>186,5</b>	<b>152,8</b>	<b>22,1%</b>	<b>141,4</b>	<b>31,9%</b>	<b>263,6</b>	<b>105,5</b>	<b>149,9%</b>	<b>199,6</b>	<b>32,1%</b>	<b>(35,8)</b>	<b>(78,6)</b>	<b>-54,5%</b>	<b>(20,9)</b>	<b>71,3%</b>	<b>414,3</b>	<b>179,7</b>	<b>130,6%</b>	<b>320,1</b>	<b>29,4%</b>	
EBITDA	317,1	300,8	5,4%	266,9	18,8%	361,0	202,8	78,0%	297,0	21,5%	14,7	(23,5)	n/a	16,9	-13,0%	692,8	480,0	44,3%	580,8	19,3%	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,1%</i>	<i>24,8%</i>	<i>0,3pp</i>	<i>22,9%</i>	<i>2,3pp</i>	<i>41,8%</i>	<i>30,2%</i>	<i>11,6pp</i>	<i>40,6%</i>	<i>1,2pp</i>	<i>1,7%</i>	<i>-2,4%</i>	<i>4,0pp</i>	<i>1,9%</i>	<i>-0,2pp</i>	<i>23,0%</i>	<i>16,7%</i>	<i>6,4pp</i>	<i>20,7%</i>	<i>2,4pp</i>	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(27,6)</b>	<b>14,2</b>	<b>n/a</b>	<b>(4,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>14,6</b>	<b>16,6</b>	<b>-12,0%</b>	<b>8,6</b>	<b>69,8%</b>	<b>(19,4)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(20,0)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(32,3)</b>	<b>10,9</b>	<b>n/a</b>	<b>(15,8)</b>	<b>104,4%</b>	
Receitas financeiras	78,4	29,2	168,5%	74,2	5,7%	15,1	16,9	-10,7%	9,1	65,9%	1,5	(5,0)	n/a	0,7	114,3%	95,0	41,1	131,1%	84,0	13,1%	
Despesas financeiras	(214,6)	(94,2)	127,8%	(167,4)	28,2%	(0,5)	(0,4)	25,0%	(0,5)	0,0%	(20,8)	(14,8)	40,5%	(20,9)	-0,5%	(235,9)	(109,4)	115,6%	(188,8)	24,9%	
Aquisição de recebíveis, líquido	102,9	94,6	8,8%	94,4	9,0%	-	-	n/a	-	n/a	(0,1)	-	n/a	0,2	n/a	102,9	94,6	8,8%	94,4	9,0%	
Variação cambial, líquida	5,7	(15,4)	-137,0%	(5,4)	n/a	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	5,7	(15,4)	n/a	(5,4)	n/a	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	158,9	167,0	-4,9%	137,2	15,8%	278,2	122,1	127,8%	208,2	33,6%	(55,2)	(98,4)	-43,9%	(40,9)	34,8%	381,9	190,5	100,5%	304,3	25,5%	
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(32,4)</b>	<b>(49,8)</b>	<b>-34,9%</b>	<b>(23,9)</b>	<b>35,6%</b>	<b>(95,2)</b>	<b>(41,8)</b>	<b>127,8%</b>	<b>(71,1)</b>	<b>33,9%</b>	<b>12,4</b>	<b>26,1</b>	<b>-52,5%</b>	<b>12,2</b>	<b>1,6%</b>	<b>(115,2)</b>	<b>(65,5)</b>	<b>75,9%</b>	<b>(82,8)</b>	<b>39,1%</b>	
Correntes	(48,2)	(93,4)	-48,4%	(59,8)	-19,4%	(143,7)	(77,8)	84,7%	(76,1)	88,8%	5,1	11,7	-56,4%	6,3	-19,0%	(186,8)	(159,5)	17,1%	(129,6)	44,1%	
Diferidos	15,8	43,6	-63,8%	35,9	-56,0%	48,5	36,0	34,7%	5,0	n/a	7,3	14,4	-49,3%	5,9	23,7%	71,6	94,0	-23,8%	46,8	53,0%	
<b>Resultado líquido</b>	<b>126,5</b>	<b>117,2</b>	<b>7,9%</b>	<b>113,3</b>	<b>11,7%</b>	<b>183,0</b>	<b>80,3</b>	<b>127,9%</b>	<b>137,1</b>	<b>33,5%</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(72,3)</b>	<b>-40,8%</b>	<b>(28,7)</b>	<b>48,9%</b>	<b>266,8</b>	<b>125,0</b>	<b>113,4%</b>	<b>221,5</b>	<b>20,5%</b>	
<i>Margem líquida</i>	<i>10,0%</i>	<i>9,7%</i>	<i>0,4pp</i>	<i>9,7%</i>	<i>0,3pp</i>	<i>21,2%</i>	<i>12,0%</i>	<i>9,2pp</i>	<i>18,7%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>-4,8%</i>	<i>-7,3%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>-3,2%</i>	<i>-1,7pp</i>	<i>8,9%</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,5pp</i>	<i>7,9%</i>	<i>1,0pp</i>	
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>126,5</b>	<b>117,2</b>	<b>7,9%</b>	<b>113,3</b>	<b>11,7%</b>	<b>128,1</b>	<b>56,2</b>	<b>127,9%</b>	<b>96,0</b>	<b>33,4%</b>	<b>(42,8)</b>	<b>(72,8)</b>	<b>-41,2%</b>	<b>(28,7)</b>	<b>48,9%</b>	<b>211,9</b>	<b>100,4</b>	<b>111,1%</b>	<b>180,4</b>	<b>17,5%</b>	
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	n/a	-	n/a	54,9	24,1	127,8%	41,1	33,6%	-	0,5	n/a	-	n/a	54,9	24,6	123,2%	41,1	33,6%	